

**Projeto FIEB – Fundação Instituto de Educação de Barueri
Concurso Público – Edital 01.2024**

SUPERIOR COMPLETO – TARDE (CARGOS 302, 305, 306, 308, 309, 310, 316, 317 e 319)

Prezado(s) Candidato(s),

Em resposta aos recursos interpostos em relação à publicação do Gabarito da Prova Objetiva, segue abaixo o parecer da Banca Examinadora.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 1: o recurso é improcedente, pois o edital do concurso contempla o tema da questão por meio do item do conteúdo programático: “Planejamento, metodologia e avaliação do processo ensino-aprendizagem”. Ademais, o método da sala de aula invertida, também conhecido como flipped classroom, é uma abordagem pedagógica em que o conteúdo tradicionalmente apresentado em sala de aula é entregue aos alunos fora do ambiente escolar, geralmente através de vídeos, textos, podcasts ou outras formas de materiais de aprendizagem. Os alunos acessam esses recursos antes da aula, permitindo que utilizem o tempo em sala para atividades mais interativas e práticas, como discussões em grupo, resolução de problemas, projetos e colaboração entre colegas.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 2: o recurso é improcedente, pois a palavra composto, no masculino, é indicativo de que se refere ao elemento anterior, no caso, o currículo nacional. Em relação ao uso do e/ou, também não se verifica ambiguidade, tendo em vista que ele surge para informar os diversos tipos de possibilidades. Assim, a BNCC poderia ter seu texto alterado como um todo ou somente complementado, não se podendo mexer no que já fora escrito. Ou ainda, as duas coisas: poderia ser alterado e complementado, pensando-se no conjunto do texto. Ademais, o parágrafo 8, do art. 26 da LDBEN define a obrigatoriedade da exibição: A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, **sendo a sua exibição obrigatória** por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais. (grifo nosso). Assim, o competente, embora complementar, é também obrigatório.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 3: o recurso é improcedente, pois enfatizar o sentimento de vergonha poderia incorrer em humilhação pública, o que pode gerar mais indisciplina e ainda entraria em conflito com o art.18 do ECA, item II

tratamento cruel ou degradante: conduta ou forma cruel de tratamento em relação à criança ou ao adolescente que: (Incluído pela Lei nº 13.010, de 2014)

- a) humilhe; ou (Incluído pela Lei nº 13.010, de 2014)
- b) ameace gravemente; ou (Incluído pela Lei nº 13.010, de 2014)
- c) ridicularize. (Incluído pela Lei nº 13.010, de 2014)

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 4: o recurso é improcedente, pois no contexto educacional, pedir aos alunos que narrem seu processo de apropriação de conhecimento é uma maneira de promover a metacognição. Ao fazer isso, os alunos são incentivados a refletir sobre como abordaram o aprendizado, quais estratégias utilizaram, quais desafios enfrentaram e como poderiam melhorar no futuro.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 6: o recurso é improcedente, pois a questão, além de perguntar de maneira clara qual das alternativas apresenta um dos 4 pilares da educação elencados pela UNESCO, é de conhecimento geral que todos os pilares começam com a palavra “aprender”; os valores, além de amplamente divulgados, estão dentro do eixo: concepções filosóficas da educação.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 7: o recurso é improcedente, pois a questão baseia-se também em outras premissas legais, como o art. 4, item VIII – atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 10: o recurso é improcedente, pois a questão entra no eixo temático: Concepções Filosóficas da Educação. O autor é um expoente na área e suas concepções filosóficas e pedagógicas foram amplamente difundidas.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 11: o recurso é improcedente, pois a questão baseia-se também em outras premissas legais, como o art. 4, item VIII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. Além disso, o § 1º, do art. 58 da LDBEN define as exceções: O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular. Assim, o item II, do art. 59 da LDBEN garante o direito da terminalidade específica.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 13: o recurso é improcedente, pois a Lei n.º 14.113/2020 regulamenta as fontes de receita, (no caso, III - Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) previsto no inciso III do caput do art. 155 combinado com o inciso III do caput do art. 158 da Constituição Federal;), não aparecendo nada sobre o PIB. Destaca-se que o Produto Interno Bruto é uma medida que representa o valor total de todos os bens e serviços produzidos dentro das fronteiras de um país durante um determinado período de tempo, geralmente um ano. A questão se insere no tema financiamento da educação, que envolve um conjunto de leis para além da Constituição Federal.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 14: o recurso é improcedente, pois a questão refere-se ao eixo: “Currículo e o pleno desenvolvimento do educando”, tendo seu referencial em Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN). Além disso, o item II, do art.27 da LDBEN preconiza: consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento. Quando a Constituição Federal brasileira menciona "qualificação para o trabalho", ela se refere à preparação dos cidadãos para ingressarem no mercado de trabalho de maneira capacitada e competente. Essa qualificação envolve não apenas a aquisição de habilidades técnicas específicas, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais, cognitivas e comportamentais que são essenciais para o desempenho eficaz em diferentes ocupações e profissões. Assim, não é uma capacitação que ocorreria em razão das necessidades dos mercado de trabalho, mas sim para o trabalho.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 15: o recurso é improcedente, pois a avaliação processual na educação básica refere-se a um tipo de avaliação contínua e sistemática que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem.

No caso da questão 15, há a ênfase sobre o final do percurso formativo e indaga-se ainda pelo instrumento que possa fornecer um feed back ao docente.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

302 – PEB III – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Questão 16: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com base na obra “Inclusão Escolar”, Apresentação, autoria de Valéria Amorin Arantes, página 8, que traz o seguinte texto:

“O diálogo é o melhor caminho para transitar pelas fronteiras difusas e muitas vezes confusas que, de forma geral, preocupam os educadores e a sociedade. Pelo diálogo é possível buscar o equilíbrio entre interesses particulares e antagônicos que sustentam as disciplinas e os campos específicos de conhecimento. Por meio dele, pode-se aceder a novas formas de organização do pensamento e das práticas educativas cotidianas”.

Fica clara a ideia da autora quanto ao solicitado na questão.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 17: o recurso é improcedente, pois de acordo com o Capítulo XII – Dos Recursos, do Edital do Certame:

12.9. Não serão apreciados os recursos que forem apresentados:

12.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo;

12.9.2. Fora do prazo estabelecido;

12.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente;

12.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos;

12.9.5. Contra terceiros; e

12.9.6. Com teor que desrespeite a Banca Examinadora.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 18: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com base na obra “Inclusão Escolar”, que traz na Parte I, capítulo 1 intitulado “Igualdade e diferenças na escola: como andar no fio da navalha”, autoria de Maria Teresa Eglér Mantoan, página 16 o seguinte texto:

“Mais do que avaliar os argumentos contrários e favoráveis às políticas educacionais inclusivas, abordarei, entre seus aspectos mais polêmicos, a complexa relação de igualdade-diferenças, que envolve o entendimento e a elaboração de tais políticas e de todas as iniciativas visando à transformação das escolas, para se ajustarem aos princípios inclusivos de educação”.

Desse modo, a única alternativa correta é a letra B.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 20: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com base na obra “Inclusão Escolar”, que traz na Parte I, capítulo 2 intitulado “Atendimento escolar de alunos com necessidades especiais: um olhar sobre as políticas públicas de educação no Brasil”, autoria de Rosângela Gavioli Prieto, página 33 o seguinte texto:

“As instituições escolares, ao reproduzirem constantemente o modelo tradicional, não têm demonstrado condições de responder aos desafios da inclusão social, e do acolhimento às diferenças nem de promover aprendizagens necessárias à vida em sociedade, particularmente nas sociedades complexas do século XXI”.

Fica claro que o termo primordial não cabe na ideia da autora, pois ela se refere à inclusão social.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 24: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações Curriculares, conforme bibliografia sugerida no edital, que traz na página 23 o seguinte texto:

“A diversidade existente na comunidade escolar contempla uma ampla dimensão de características. Necessidades educacionais podem ser identificadas em diversas situações representativas de dificuldades de aprendizagem, como decorrência de condições individuais, econômicas ou socioculturais dos alunos”.

Fica claro que nesta questão não cabe a proposição “IV - ambientais”.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 25: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações Curriculares, conforme bibliografia sugerida no edital, que traz na página 18 o seguinte texto:

“A educação tem se destacado como um meio privilegiado de favorecer o processo de inclusão social dos cidadãos, tendo como mediadora uma escola realmente para todos, como instância sociocultural”.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 29: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações Curriculares, conforme bibliografia sugerida no edital, que traz na página 38 o seguinte texto:

“O que se almeja é a busca de soluções para as necessidades específicas do aluno e, não, o fracasso na viabilização do processo de ensino-aprendizagem. As demandas escolares precisam ser ajustadas, para favorecer a inclusão do aluno. É importante observar que as adaptações focalizam as capacidades, o potencial, a zona de desenvolvimento proximal (nos termos de Vygotsky) e não se centralizam nas deficiências e limitações do aluno, como tradicionalmente ocorria”.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 30: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com base na obra “Um olhar sobre a Diferença”, onde o autor, Paulo Ricardo Ross traz na página 53 o seguinte texto:

... a educação, o trabalho e a organização política numa sociedade capitalista são as principais formas de participação social dos homens...

A afirmação de que "a educação, o trabalho e a organização política numa sociedade capitalista são as principais formas de participação social dos homens" pode ser justificada considerando-se o contexto social e econômico em que vivemos. No sistema capitalista, a educação desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos, preparando-os para o mercado de trabalho e para o exercício da cidadania. Através da educação, os indivíduos adquirem conhecimentos, habilidades e valores que influenciam diretamente sua participação na sociedade.

Além disso, o trabalho é uma das formas mais importantes de participação social, pois é através dele que os indivíduos contribuem para a produção de bens e serviços, gerando riqueza e garantindo seu sustento e o de suas famílias. No contexto capitalista, o sucesso profissional é muitas vezes valorizado como um

indicador de status social, incentivando os indivíduos a buscar oportunidades de emprego e ascensão na carreira.

Assim, diante da influência do sistema capitalista e de suas dinâmicas sociais, a educação, o trabalho e a organização política surgem como as principais formas de participação social dos homens, refletindo os valores e as estruturas dessa sociedade.

Desse modo, a questão está totalmente de acordo com as ideias do autor.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 33: o recurso é improcedente, pois de acordo com o Capítulo XII – Dos Recursos, do Edital do Certame:

12.9. Não serão apreciados os recursos que forem apresentados:

12.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo;

12.9.2. Fora do prazo estabelecido;

12.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente;

12.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos;

12.9.5. Contra terceiros; e

12.9.6. Com teor que despreze a Banca Examinadora.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 35: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com base na obra “Um olhar sobre a diferença”, capítulo 3, intitulado “Expatriação Social e a Segregação Institucional da Diferença: Reflexões”, autoria de Maria Elisabete Archer Tomasisi, que traz o seguinte texto:

“O indivíduo apontado como diferente vive as duas situações: uma em que é considerado como aquele que não cumpre de maneira adequada e eficiente as exigências e regras de convivência em sociedade; outra em que não tem direito ao livre exercício de suas diferenças”.

A questão deixa extremamente explícita a ideia da autora.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 39: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com base na obra “Inclusão e Educação – Doze olhares sobre a educação inclusiva”, último capítulo “Dez ideias (mal) feitas sobre a educação inclusiva”, página 303, onde o autor David Rodrigues, traz o seguinte texto:

“Diferentemente, a EI pressupõe uma participação plena numa estrutura em que os valores e práticas são delineados tendo em conta todas as características, interesses, objetivos e direito de todos os participantes no ato educativo”.

A questão deixa extremamente explícita a ideia do autor.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 42: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com base na obra “Inclusão e Educação – Doze olhares sobre a educação inclusiva”, capítulo “Inclusão X exclusão no Brasil: reflexões sobre a forma docente dez anos após Salamanca”, página 218, onde a autora Windtz B. Ferreira, traz o seguinte texto:

“A consolidação do movimento pela inclusão como possibilidade de combater a exclusão e, ao mesmo tempo, responder às especificidades educacionais dos grupos desfavorecidos faz sentido social, político e econômico”.

A questão deixa extremamente explícita a ideia da autora.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 45: o recurso é improcedente, pois de acordo com o Capítulo XII – Dos Recursos, do Edital do Certame:

12.9. Não serão apreciados os recursos que forem apresentados:

12.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo;

12.9.2. Fora do prazo estabelecido;

12.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente;

12.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos;

12.9.5. Contra terceiros; e

12.9.6. Com teor que despreze a Banca Examinadora.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 46: o recurso é improcedente, pois a questão foi elaborada com base na obra “Educação Especial – Do Querer ao Fazer”, capítulo 2 intitulado “Formação de Professores: Algumas Reflexões”, autoria de Roseli Cecília Rocha de Carvalho Baumel, na página 36, traz o seguinte texto:

“As perspectivas atuais, centradas na categorização de necessidades especiais, nos conceitos de integração e escola inclusiva como dimensões constitutivas da base dos programas da formação, exigem um repensar sobre esses programas no tocante à organização e estruturação. Se uma decorrência se refere a questionar uma descategorização, pode-se supor o formato curricular como convergindo para uma base geral, especificidade e prática profissional”.

Desse modo, a única alternativa correta é a letra C.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

305 – PEB III – CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

Questão 35: o recurso é improcedente, pois a imagem mostra um cogumelo de chapéu, a característica marcante de um BASIDIOMICETO. Vide Fundamentals of Fungi de Elizabeth Moore-Landecker.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 38: o recurso é improcedente, pois a alternativa (A) está errada, já que o produto da reação não é $2H^+$ e sim $H_2(g)$. Assinalou a incorreta. Para ser considerada correta, a equação relativa à alternativa (A) deveria ser: $Zn(s) + H_2SO_4 \rightarrow ZnSO_4 + H_2(g)$

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 39: o recurso é improcedente, pois a imagem é a representação de dupla-ligação, de acordo com a IUPAC. A figura utilizada para a elaboração da questão está em um livro da bibliografia recomendada, Biologia de Campbell, capítulo 5, figura 5.10b, página 73.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 50: o argumento procede, a questão deverá ser anulada e o ponto referente a ela, atribuído a todos os candidatos presentes.

Diante do exposto, a banca examinadora defere o recurso interposto, anulando a questão.

306 – PEB III – FÍSICA

Questão 18: o recurso é improcedente, pois deve-se verificar que $F_x = P_x$, desta forma $F \cos 30^\circ = P \sin 30^\circ$, $F = mg \operatorname{tg} 30^\circ$. Nestas condições $F = 11,5N$.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 20: o recurso é procedente, a questão deverá ser anulada e o ponto referente a ela atribuído a todos os candidatos presentes.

Diante do exposto, a banca examinadora defere o recurso interposto, anulando a questão.

Questão 23: o recurso é improcedente, pois a descrição permite obter o resultado da questão.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 28: o recurso é improcedente, pois da questão temos $10 + 10 \cdot 10^{-5} \cdot \Delta\theta = 9,9 + 9,9 \cdot 10 \cdot 10^{-5} \cdot \Delta\theta$. Nestas condições $\Delta\theta = 112^\circ C$. Como a temperatura inicial era de 10° , temos então $\theta = 122^\circ C$.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 35: o recurso é improcedente, pois o termo de massa é anulado. Desta forma, não há necessidade de especificar a massa de uma gota.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 36: o recurso é improcedente, pois inicialmente, $4 = 2 \cdot 3 \cdot 0,4 \cdot f_{ca}$, com isso, $f_{ca} = 10/6$. Notar que $R_{ca} \cdot f_{ca} = R_{co} \cdot f_{co}$, desta forma, $3 \cdot 10/6 = 10 \cdot f_{co}$. Nesta condição, $f_{co} = 0,5 \text{ Hz}$, respectivamente, 30 rpm. Ademais, é necessário considerar o valor de referência em kg, sendo que em $c = 1 \text{ cal/g}^\circ C$.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 40: o recurso é improcedente, pois a questão trata de Relatividade restrita, conhecimento dentro do solicitado no conteúdo programático.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 44: o recurso é improcedente, pois pela equação $E = hf$, obtém-se o valor de f e posteriormente com $v = \lambda \cdot f$, obtém-se valor de λ , que no caso está na faixa do verde: $\sim 5080 \times 10^{-10}$.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 45: o recurso é improcedente, pois questão trata de eletrostática, conhecimento dentro do solicitado no conteúdo programático.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 46: o recurso é improcedente, pois esse modelo de questão é tipicamente descrita na literatura de física.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 48: o recurso é improcedente, pois considerando que $p_0 \cdot V_0 / T_0 = p \cdot V / T$, temos que $p_0 \cdot 1 / 280 = 1 \cdot 0,8 / 30$, nestas condições $p_0 = 0,77 \text{ atm}$.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

308 – PEB III – HISTÓRIA

Questão 19: o recurso é improcedente, pois o candidato equivocou-se na conferência do gabarito, conforme pode ser verificado abaixo.

308 - PEB III - História																																																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
B	C	D	C	C	C	D	D	A	D	D	C	A	A	B	C	A	C	D	C	B	B	D	A	D	A	C	B	C	B	C	C	A	B	C	D	D	C	B	B	B	C	C	D	C	D	B	D	B	B

Questão 24: o argumento procede e o gabarito deverá ser alterado de “A” para “C”.

Diante do exposto, a banca examinadora defere o recurso interposto, alterando o gabarito de “A” para “C”.

Questão 28: o recurso é improcedente, pois 1) a diminuição do tempo de trabalho, em termos absolutos, está contemplada na 5ª afirmativa da questão, que deveria ser anotada como falsa, já que na fonte apresentada tanto existência de legislação de trabalho, quanto menores horas de trabalho são apresentadas; e 2) quando se pensa em termos de relação, jornada infantil X jornada adulta, a diminuição da primeira acarretou o aumento da segunda. Aqui cabe pensar que esse aumento de trabalho pode advir de uma jornada mais extenuante porque se exige produzir mais, no mesmo tempo, levando a um esgotamento fisiológico e dialogando com o conceito de mais valia. Mas aqui há um segundo ponto que precisa ser pensado, que é, além de se trabalhar com maior intensidade, se a produção precisa ser compensada e a contratação de mais mão de obra não necessariamente seria a saída, pequenos ajustes são feitos, como, por exemplo, menores tempos de descanso, o que, no computo geral aumenta a jornada de trabalho.

Tendo em vista os dois pontos apresentados e excluindo a possibilidade de um vício estrutural na leitura da questão, por se tratar de recurso único, a Banca resolve indeferir a solicitação.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 31: o recurso é improcedente, pois de acordo com o Capítulo XII – Dos Recursos, do Edital do Certame:

12.9. Não serão apreciados os recursos que forem apresentados:

12.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo;

12.9.2. Fora do prazo estabelecido;

12.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente;

12.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos;

12.9.5. Contra terceiros; e

12.9.6. Com teor que desrespeite a Banca Examinadora.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 38: o recurso é improcedente, pois pois o candidato equivocou-se na conferência do gabarito, conforme pode ser verificado abaixo.

308 - PEB III - História																																																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
B	C	D	C	C	C	D	D	A	D	D	C	A	A	B	C	A	C	D	C	B	B	D	A	D	A	C	B	C	B	C	C	A	B	C	D	D	C	B	B	B	C	C	D	C	D	B	D	B	B

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 43: o recurso é improcedente, pois na própria argumentação do candidato já é possível notar que sim, a construção de rodovias está de acordo com uma política econômica da época (impostos, grupos de estudos, orçamento, substituição do modal ferroviário, necessidade de integração territorial). Importante

salientar que a alternativa não coloca em termos de causa e efeito rodovias e montadoras, mas pensa em termos de política econômica.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 47: o recurso é improcedente, pois 1) a Banca tem consciência de que a prova é impressa em preto em branco e que a resolução é um ponto a ser pensado, por isso quando as imagens não são as mais nítidas possíveis, estão acompanhadas de textos de apoio, como é o caso. Assim, caso o candidato não conseguisse identificar a foto da estátua em chamás, poderia recorrer à reportagem. 2) a questão não pede para que se interprete o texto ou a imagem em si. Assim ao dizer que o texto não fala de memórias coletivas, é importante dizer que a questão também não. Pede-se que o fato apresentado seja relacionado ao conceito de Patrimônio Difícil (MENEGUELLO, C.; PISTORELLO, D. Apresentação - Patrimônios difíceis e ensino de História: uma complexa interação. *Revista História Hoje*, [S. l.], v. 10, n. 19, p. 4–11, 2021. DOI: 10.20949/rhhj.v10i19.775. Disponível em: <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/775>. Acesso em: 21 abr. 2024). 3) o que está sendo analisado na questão é se o candidato tem conhecimento de debates históricos recentes, especialmente ligados a questões polêmicas, como a apresentada entorno da representação da estátua de Borba Gato. Não se analise aqui quem é Borba Gato ou o que ele fez, mas sim como a representação material dele, numa dada sociedade traz desconfortos. O mesmo movimento foi visto em outras partes do mundo com estátuas de líderes Confederados, comerciantes de pessoas escravizadas, conquistadores/colonizadores. 4) ao sugerir a alternativa C como a correta desconsidera-se que a estátua não representa Borba Gato de forma polêmica, pelo contrário, ela dialoga com uma representação imagética consagrada do bandeirante, asséptica e colossal; não à toa a estátua está na entrada no bairro. Mais ainda, o ato de queimá-la não reafirma a história oficial, mas a contesta, pois a partir da segunda metade do século XIX a historiografia paulista coloca os bandeirantes como heróis, o que ressoa ao longo do século XX em monumentos, nomes de estradas, nome de lugares, condecorações.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 49: o recurso é improcedente, pois 1) o movimento jangadeiro e Chico da Matilde são apresentados na letra no trecho: “A liberdade é um dragão no mar de Aracati”. Pelo recurso poético, seu nome não aparece, mas a menção à sua cidade nascimento (Aracati, no Ceará) e seu “apelido” póstumo (Dragão do Mar). Vale lembrar que Chico da Matilde, o Dragão do Mar, foi um dos líderes jangadeiros que, em 1881, recusaram-se a fazer transporte de pessoas escravizadas na província do Ceará e, desde 2017, tem seu nome registrado no “Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves” devido à sua sensível contribuição para o movimento abolicionista. 2) na sentença V afirma-se haver na canção várias personagens ligadas a uma história tradicional, o que não se comprova já que há apenas uma citação, corretamente apontada, que é a princesa Isabela. Cabe ainda uma segunda camada de análise, não apenas sobre aspectos quantitativos, mas o que a sentença buscava avaliar nas/nos candidatas/as. Não se pretendia avaliar a localização da menção à princesa Isabel, mas, pelo contrário, demonstrar que toda a canção se pauta por figuras não ligadas a uma história tradicional, ou seja, compreender que as citações não corroboram com esse escopo de personagem. 3) Demandar que a sentença II esteja correta é caminhar no sentido oposto ao mote da canção. O samba não refuta, mas evidencia esse apagamento, com trechos como “A história que a história não conta” e “Brasil, meu denço/ A Mangueira chegou/Com versos que o livro apagou”. O próprio artigo citado, que versa sobre currículo, numa perspectiva foucaultiana, evidencia essa situação: “Entretanto, a ideia da Mangueira, para o carnaval de 2019, era homenagear os heróis e heroínas que não aparecem na história oficial. Entre estes/as, a vereadora carioca Marielle Franco, conhecida por sua militância a favor das causas sociais marginalizadas e que foi violentamente assassinada em 2018. Marielle e tantas outras pessoas “de luta”, comumente, estão fora da História ensinada e tomada como verdade em muitos currículos. Se, desde muito tempo, os sambas-enredos se aproximaram da História oficial, hoje vivemos um momento marcado por outra postura que nos convoca a pensar as condições de emergência de sambas-enredos críticos e que refletem tanto a atualidade como as histórias esquecidas, por não serem contadas.” (OLIVEIRA, Danilo Araujo de; FERRARI, Anderson; CHAR, Carla. “A HISTÓRIA QUE A HISTÓRIA NÃO CONTA”: HETEROTOPIAS DE UM SAMBA-ENREDO NO CURRÍCULO. *e-Curriculum*, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 634-658, jul. 2021 .

Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-38762021000200634&lng=pt&nrm=iso>

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 50: o recurso é improcedente, pois 1) a questão busca averiguar se a/o candidata/o consegue interpretar gráficos e tabelas com dados históricos, condição que perpassa o trabalho do/da historiador/a, seja em atividade de pesquisa, seja em atividade de ensino. 2) é possível constatar, tanto no gráfico quanto na tabela, que a queda da população do litoral, segunda coluna, foi maior do que no interior, terceira coluna, tanto em termos absolutos quanto proporcionais. Mais ainda, a recuperação dessa população não foi vista no litoral da mesma forma que no interior, justamente pela ocupação do território brasileiro ter, ao longo da colonização, privilegiado faixas litorâneas e seus arredores. 3) entre 1950 e 1957 a queda da população, para todos os parâmetros seguiu ocorrendo, mas quando se olha no recorte das décadas apresentadas, sim, é a partir dos anos de 1950 que os dados demonstram uma virada de tendência, de queda, para pequeno aumento. Mais uma vez se frisa que a questão trata de como os dados são apresentados nos dois instrumentos e nesse sentido o comparativo é entre anos de 1950 e de 1980.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

309 – PEB III – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

Questão 16: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. Apenas a alternativa C encontra-se correta, afirmando que é o exagero a característica comum nas crônicas que está presente no texto apresentado. É importante salientar que dizermos que o exagero é uma característica que comumente aparece em crônicas não quer dizer que todas as crônicas apresentam essa característica. Tampouco quer dizer que para ser uma crônica um texto precisa conter exagero. Como dito por Antônio Cândido, o hiperbólico, o exagero dito de forma mais simples, é algo que aparece em crônicas com grande frequência, ainda que, como dissemos acima, não seja um pré-requisito do gênero. É importante pontuar que muitos autores apontam o exagero como característica que comumente aparecem em crônicas. São diversas as crônicas de Luís Fernando Veríssimo, como a crônica “Pronomes”, de Mário Prata e de Rubem Braga, para citar apenas alguns renomados cronistas, que trabalham com tal recurso.

Voltando à questão proposta, ainda que a interlocução com o leitor seja bastante frequente nas crônicas, não é possível afirmar que a crônica oferecida para a resolução da questão apresenta tal tipo de interlocução. Apenas o fato de ela trabalhar com linguagem informal, não significa necessariamente que há interlocução com o leitor. Por definição, a interlocução é a troca ou diálogo entre dois falantes. Em nenhum momento a autora da crônica se dirige ao leitor. O uso do plural em “Dedicamos nossas vidas a provar que, sim, eles são tão legais — às vezes até mais, com perdão aos labradores fofos — quanto doguinhos” não configura interlocução, já que o “nós” desempenha o papel de designar a autora e outras pessoas que pensam como ela e não “eu e você”. Já no final do texto, ela se dirige a um meritíssimo, e não temos elementos para afirmarmos que ela considera seu leitor esse meritíssimo, sendo que essa parte pode representar uma conversa imaginada por ela com alguém que a está julgando.

A alternativa A por sua vez não está correta porque a linguagem informal é muito mais usada no texto apresentado, sendo que apenas uma outra palavra mais difíceis são colocadas, o que não é suficiente para dizer que a linguagem é formal. E, por fim, alternativa D não está correta porque, de acordo com a maior parte dos estudiosos de literatura, não há nada que impeça a presença de diálogos em uma crônica. Temos até diversas coletâneas de crônicas que apresentam textos com diálogos.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 18: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. Apenas a alternativa C está correta por afirmar que a autora fica indignada pelo fato de o cachorro ter chamado mais atenção no vídeo, mas o gato estar, antes do cão, à espera na porta. A evidência de que o cachorro chama mais atenção no vídeo é o fato de ele ter recebido mais “coraçõezinhos”. Sabemos que

o gato estava à espera do dono na porta porque a autora literalmente o diz: “pausei a imagem e reparei que, junto à porta, discreto e silencioso, já estava o gato da família. Ignorado pelas curtidas”.

Não é possível considerarmos alternativa D, que afirma que autora diz que os gatos são tão bons quanto os melhores representantes da raça humana porque pela interpretação do subtítulo e quando ela diz, retomando o subtítulo no final do texto, que eles são uma versão melhorada do homem, ela está dizendo que os gatos são melhores do que os melhores representantes da raça humana, já que são uma versão melhorada dos humanos, portanto, melhores que todos os humanos.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 19: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. Primeiramente, era preciso considerar a leitura da totalidade do texto para responder corretamente à pergunta. Tendo feito isso, o candidato observaria que não existe uma comparação entre o gato e o melhor amigo do homem, mas sim entre o gato e o homem em si. O que a autora quer dizer é que o gato é uma versão melhorada do homem. Isso fica claro no final do texto, ainda que esteja ambíguo no subtítulo. Sendo assim, alternativa D não poderia ser considerada correta porque a questão pedia um trecho que “justifica” o que está no subtítulo e não que “clarifica” o que nele está. Justificar significa dar as razões por trás de uma conclusão e não explicar melhor a conclusão. Alternativa D faz esta segunda coisa, enquanto a alternativa B apresenta as razões pelas quais a autora considera os gatos melhores do que os humanos. Quanto a parte em que ela diz “miando feio”, o contexto nos permite entender que ela quer dizer que o gato está miando muito para pedir algo a seu dono e não que o miado seja literalmente feio. O que é muito mais elegante do que apenas sair pegando o que quer, o que seria uma ação possível do gato. Portanto serve como um exemplo de algo que ela considera positivo, como alguém que pedisse licença para um superior para fazer algo. Sendo assim, alternativa apresenta vários aspectos comportamentais do gato em questão que justificam a opinião da autora de que elas o tornam melhor do que humanos. A alternativa C, por sua vez, não pode ser considerada correta porque apresenta a consequência é de se considerar os gatos em tão alta conta e não a justificativa por trás de o fazer. Ainda que considerássemos que o subtítulo de fato está fazendo comparação entre cães e gatos, a alternativa C não apresentaria justificativa, mas uma repetição do que traria o subtítulo.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 20: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. “Holofotes” é o único sinônimo possível dentre as alternativas. “Brilhar sob holofotes” poderia ser um sinônimos de popularidade, mas não apenas a palavra “holofotes”.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 21: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A palavra “antecipada” no contexto utilizado significa que desejava-se que o retorno fosse breve, ou o mais antecipado possível. É um contexto bastante comum do uso dessa palavra, ainda que não literal. Quanto às alternativas, não é correto assumirmos que a intertextualidade é feita com ironia, já que a ironia é dizer o contrário do que queremos dizer, e a reação do cachorro ao retorno está sendo comparada à reação do cão no épico de forma equivalente e não contrária. Pode haver exagero, mas não ironia com relação à reação do cão, que é análoga à do cão do épico. Também não é possível dizermos que o épico explica a reação em detalhes, já que os detalhes são omitidos, sendo que temos um vislumbre apenas da reação do cão como algo digno de um épico. Sendo assim, apenas a alternativa D está correta, porque sabemos que no épico o cão desejava que Ulisses voltasse o mais rápido possível, que é o que fica claro da reação do cão da ficção e do cão do vídeo.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 22: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. O gabarito mostra a letra A como a correta. Ela apresenta o seguinte: “Dedicamo-las a provar que, sim, eles são tão legais — às vezes até mais, com perdão aos labradores fofos — quanto doguinhos”.

Portanto, não se propõe a substituição de “nossas vidas” por “elas” e a frase está de acordo com a norma-padrão.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 23: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A questão tratava sobre o uso da vírgula em específico e pedia para que se assinalasse a afirmação correta sobre ele. Fato é que o uso da vírgula, no contexto apresentado, é necessário porque há um adjunto adverbial deslocado para o início da oração e é isso que justifica a obrigatoriedade do uso. A alternativa D diz que essa vírgula está isolando um trecho inicial, mas não é porque o trecho é uma oração subordinada adverbial que há a necessidade do uso da vírgula, já que esse sinal não é obrigatório na separação de orações subordinadas. Mas é porque o trecho está deslocado para o início que uso da vírgula se dá, conforme o afirmado na alternativa correta.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 24: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. Por definição, ironia é querer dizer o contrário do que se diz. O que é bem diferente de indignação, que significa um desprezo ou raiva de algo que se está observando. Quando o personagem responde à observação “que bárbaro!” que pode ser entendida como positiva no caso do primeiro personagem, ele diz “muito mais bárbaro do que você imagina”. A frase apresenta duplo sentido, porque, em sua afirmação, ele poderia tanto estar concordando com o aspecto positivo de bárbaro (legal, incrível) quanto pode estar dizendo que é literalmente bárbaro, que parece ser mais o caso, no sentido de ser algo próprio de bárbaros, ou seja, cruel, selvagem etc.

Sendo assim, não é possível dizermos que é irônico, mas o efeito provocado pela tirinha advém do duplo sentido da palavra “bárbaro”, o que é apresentado pela alternativa correta.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 25: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito se encontram corretos e não devem ser alterados. A questão pedia que o candidato avaliasse qual palavra no contexto da tirinha aparecia em diferentes classes gramaticais. Sendo assim, a consulta ao dicionário não dirime a dúvida, já que o contexto precisa ser considerado. Outra coisa importante é que a questão não abordava função sintática ou a semântica isolada das palavras, mas sim a classe gramatical de acordo com o que se estuda no campo da morfologia. Considerado isso, é possível observar que a palavra “bárbaro” é apenas usada como adjetivo, qualificando um substantivo. Quando o personagem diz “que bárbaro!” ele está emitindo sua avaliação sobre o que foi observado pelo outro personagem, atribuindo uma qualificação à ideia de que escolhemos o que é verdade.

A mesma coisa faz o personagem que diz que “é muito mais bárbaro”. Uma interjeição acontece quando a palavra é usada apenas para expressar um sentimento, no caso, o interlocutor na tirinha entende “bárbaro” como um qualificador da ideia por ele emitida, reforçando ele mesmo o uso de bárbaro como adjetivo. Já a palavra “verdade” aparece como adjetivo em “será que essa notícia é verdade” e como substantivo na frase “não existe mais verdade”. Nesta frase, trata-se de substantivo porque a palavra está designando o conceito “verdade” e não qualificando algo como verdadeiro.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 26: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito se encontram corretos e não devem ser alterados. O que afirma a única alternativa correta, a C, que diz que o conteúdo sintético é aquele em que foi usada a IA em qualquer momento, está de acordo com o texto: “hoje o produto final incorpora elementos que, voluntária ou involuntariamente, resultam dela. Sabe também que todo o conteúdo gerado pode cair debaixo do rótulo de conteúdo sintético”. Agregando a isso a determinação que o TSE deu para esse tipo de conteúdo: “uso da inteligência artificial só pode ser usado em campanhas com o aviso de que o conteúdo

foi feito com recurso a ela”, entendemos que quando a IA for usada em qualquer momento, é preciso que isso seja avisado. Isso porque eles serão considerados “conteúdo sintético”.

Quanto a alternativa B, ela não pode ser considerada correta porque a classificação não tem a ver com como as pessoas percebem o conteúdo, mas sim se de fato foi usada a IA. A alternativa D, por sua vez, não é verdadeira porque a classificação se aplica a conteúdos em que foi usada IA em qualquer etapa e não apenas os que foram completamente feitos por IA.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 27: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito se encontram corretos e não devem ser alterados. A questão pretendia avaliar a identificação, por parte do candidato, de recursos retóricos argumentativos e seus propósitos. Considerando a natureza do concurso, era preciso que o candidato considerasse em detalhes o propósito do recurso retórico utilizado em cada alternativa proposta. A alternativa A, por exemplo, apresenta uma conclusão, introduzida, inclusive, por “por isso”, em que o autor apresenta seu julgamento final: a ideia é meritória, mas está comprometida. A opinião que ele está refutando não é que a ideia fosse meritória, mas que ela funcionasse ou fosse de fato necessária. Então, é desta opinião que estamos procurando uma aproximação. Do mesmo modo, a alternativa C reforça a opinião do autor de que o rótulo proposto para regular o uso da IA não faz sentido. Já na D, o propósito é reconhecer não a intenção da proposta, mas admitir que parte de seu intento é válido e necessário: o combate ao deepfake. Além disso, a estrutura da primeira oração, iniciada por gerúndio e apresentando a palavra “unânime”(que exprime concordância de todas as partes, é frequentemente usada para que o falante ou escritor conceda algum nível de razão ou sucesso àquilo que está criticando.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 28: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito se encontram corretos e não devem ser alterados. Ainda que os trechos propostos estejam interligados, cada um desempenha seu papel na argumentação e era isso que devia ser analisado pelo candidato. A questão pedia que se assinalasse a alternativa que tivesse o papel específico de justificar, ou seja, suportar, a afirmação de que é mais importante garantir o acesso a IA do que classificar o tipo de conteúdo que a utiliza. Sendo assim, apenas o trecho “Ela impacta diretamente as relações sociais da vida cotidiana, criando um diferencial gigante de produtividade entre quem usa e quem não usa” Apresenta o motivo pelo qual o autor faz a sua afirmação. A alternativa A justifica a opinião do autor de que a medida proposta não funcionará, mas não justifica porque é mais importante garantir o acesso das pessoas à tecnologia. A mesma coisa vale para alternativa B, que reforça o fato de que é difícil que haja conteúdo produzido totalmente sem inteligência artificial. Mais uma vez, o trecho deixa de fora a justificativa sobre garantir maior acesso à tecnologia. Já a alternativa D tem como objetivo introduzir o momento do texto em que o autor tratará das consequências negativas da medida proposta. Não há nela nenhuma justificativa para a afirmação.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 29: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito se encontram corretos e não devem ser alterados. É importante considerarmos que a forma, ou seja, as palavras escolhidas para a construção da oração também influenciam na sua classificação, sendo que não é apenas a ideia construída por ela que deve ser considerada, já que essa ideia pode, por vezes, ser encaixada ou distorcida para encaixar diferentes classificações. Apesar de não ser estranho pensarmos que a ideia de que o diferencial gigante de produção é a causa do impacto nas relações sociais (note-se que a ideia fica um pouco quebrada, pois em uma relação de causa e efeito, esperaríamos ter maior noção de qual foi o efeito e não apenas “um impacto”), não é dessa forma que as orações foram encadeadas.

A oração “criando um diferencial gigante de produtividade entre quem usa e quem não usa”, muito em razão do uso do gerúndio, destaca a forma ou o modo como o uso restrito da IA impacta as relações sociais. Supondo que “gera impacto” fosse um efeito, ficaríamos nos perguntando qual é esse impacto ou como impacta. A isso “criando um diferencial...” responde. Assim, não é correto pensarmos que, nesse caso, a

segunda oração é causa e a primeira é efeito. Desta forma, a segunda oração se classifica como “subordinada adverbial modal”.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 31: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito se encontram corretos e não devem ser alterados. “Elementos coesivos”, tipicamente falando, são elementos que fazem a ligação lógica entre frases ou palavras. Por terem essa natureza, não apresentam sentido complexo por si só. Sendo assim, trechos como “inscrita na lista dos pecados capitais” não são considerados elementos coesivos, porque são trechos encarregados de sentido próprio que se relacionam com as demais ideias do texto. Esse trecho não tem papel de ligação, mas de complemento do substantivo “coisa”, qualificando que coisa é essa de que se fala.

Já na alternativa considerada correta: “Por isso, essa boa e meritória ideia, identificar o uso de IA, está irremediavelmente comprometida”, temos 2 elementos de ligação bastante evidentes. O primeiro é “por isso”, que promove ligação da frase que se inicia com o que fora dito anteriormente. Sendo assim, por estar ligado a algo anterior, é considerado um elemento anafórico. Logo em seguida, temos a palavra “essa”, que, dentro da frase específica em que figura, pode ser considerada um elemento coesivo catafórico, já que refere-se ao dito na sequência “identificar o usa da IA”. Elementos catafóricos são aqueles que se referem a algo que será dito em seguida.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 33: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito se encontram corretos e não devem ser alterados. A charge apresenta uma intertextualidade com o mito da caverna de Platão, texto de grande projeção na história da humanidade. É importante frisar que intertextualidade pode ocorrer entre quaisquer 2 textos e não necessariamente um texto verbal e o não verbal. Os celulares, por meio dos quais muitos de nós reconhecidamente usamos as redes sociais, são comumente criticados por transmitirem informações e estilos de vida irreais. Sendo assim, a analogia é que os celulares são a caverna em que estão presas as pessoas e que as impede de ver o mundo real fora da caverna. A alternativa correta é, de fato, a B, conforme argumentado por alguns recursos e é isso que consta no gabarito divulgado. A alternativa D não pode ser considerada correta e porque, ainda que possamos ver uma crítica ao uso da tecnologia na charge, não há nenhum elemento da linguagem não verbal que sugere que os usuários dos celulares estão registrando o animal de fora da caverna com seus celulares.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 36: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito se encontram corretos e não devem ser alterados. O uso de “apesar de” está correto e não induz ao erro. De fato, a resposta é algo diferente e, pode-se dizer, até mesmo oposto à função poética, já que a função referencial apresenta características opostas à função poética. Sendo assim, o “apesar de” mais ajuda do que atrapalha a resolução da questão. A função referencial é caracterizada como algo mais objetivo e palpável do que a função poética. Além disso, o trecho do poema apresentado traz uma descrição e, por isso, apenas a alternativa C está correta.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 38: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito se encontram corretos e não devem ser alterados. É preciso observar que, ainda que haja verbos em outros tempos verbais, o enunciado pede que se reflita sobre os tempos verbais que têm a função de apresentar o estado atual do herói como derivado de algo anterior. Considerando o trecho apresentado,

Às 11 horas do dia
Tinha ele o monte subido
A noite deu ele fé
Que já tinha escurecido
Quando quis voltar à casa

Foi tarde estava perdido

vemos que a maior parte das frases poéticas que falam do estado em que ele está “deu fé”, “quis voltar”, estão no pretérito perfeito. Já para dizer o que havia acontecido anteriormente para que se resultasse nisso, usa-se a forma analítica do pretérito mais que perfeito. Afinal, o verbo “tinha”, que aparece duas vezes, não vem sozinho, mas compondo locuções: “tinha subido” e “tinha escurecido”. Para ambas, a forma sintética seria “subira” e “escurecera”. Mesmo que seja em sua forma sintética, o tempo verbal pretérito mais-que-perfeito aparece e tem a função de indicar quais ações anteriores resultaram no fato de o herói querer voltar, mas perceber (dar fé) que não podia: ele subira o monte e escurecera.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 39: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito se encontram corretos e não devem ser alterados. O verbo em questão é “tornando” e não “tomando”. O gabarito o classifica como bitransitivo na oração “tornando aquela montanha em sítio ermo e funéreo” porque o verbo apresenta dois complementos: um direto (aquela montanha) e um indireto (em sítio ermo – “em” é a preposição).

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 42: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito se encontram corretos e não devem ser alterados. De acordo com Fiorin, a estrutura profunda de um texto se caracteriza por uma maior nível de abstração. Quando falamos de níveis diferentes de um mesmo texto, falamos de um mesmo conjunto de ideias textualmente colocadas, mas analisadas em níveis diferentes. Sendo assim, a estrutura profunda não pode se caracterizar por ideias mais ou menos profundas (a ideia permanece a mesma), mas pode-se analisar determinada ideia de maneira mais ou menos abstrata. A estrutura profunda é considerarmos o texto em seu nível mais abstrato.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 45: o recurso é improcedente, pois questão e gabarito se encontram corretos e não devem ser alterados. Apenas a alternativa D traz palavras proparoxítonas apenas, assim como domicílio. A separação silábica vigente, após o Novo Acordo Ortográfico, é do-mi-cí-li-o. Assim também são téc-ni-ca, má-go-a e pro-só-di-a. Na A, faísca não é proparoxítona, na B revólver e juízes não são proparoxítonas e em C “rúbrica” não levaria acento de acordo com a norma-padrão. É importante notar que, depois no novo acordo, as proparoxítonas aparentes, que poderiam ser separadas de duas formas, são consideradas proparoxítonas apenas. Assim, apenas a alternativa D está correta.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 46: o argumento procede e o gabarito deverá ser alterado de “B” para “A”.

Diante do exposto, a banca examinadora defere o recurso interposto, alterando o gabarito de “B” para “A”.

310 – PEB III – MATEMÁTICA

Questão 21: argumento procede, a questão deverá ser anulada e o ponto referente a ela, atribuído a todos os candidatos.

Diante do exposto, a banca examinadora defere o recurso interposto, anulando a questão.

Questão 22: o recurso é improcedente, pois utilizando M, R, T e Th para denotar os valores investidos, respectivamente por, Miguel, Rebeca, Tiago e Tais, temos que

$$M = 36000, R = 0,6T, Th = \frac{5}{3} \cdot 36000. \text{ Logo } Th = 60000$$

Como todos investiram juntos 176000, temos.

$$36000 + 60000 + 1,6T = 176000, \text{ do que tiramos que } T = 50000. \text{ Portanto, } R = 30000.$$

Sabendo o valor investido por cada um, devemos agora calcular qual parte do lucro de 792000 caberá a Rebeca, de maneira proporcional ao investimento inicial.

$$\frac{30000}{176000} = \frac{x}{792000}, \text{ logo, } x = 135000. \text{ Alternativa (A) do gabarito, única e correta.}$$

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 23: o recurso é improcedente, pois dado que a área do triângulo $A = \frac{l^2\sqrt{3}}{4}$ e a área do triângulo $B = \frac{(l+4)^2\sqrt{3}}{4} = \frac{(l^2+8l+16)\sqrt{3}}{4} = \frac{l^2\sqrt{3}}{4} + \frac{(8l+16)\sqrt{3}}{4}$, temos que a área do triângulo B é $\frac{(8l+16)\sqrt{3}}{4}$ cm² maior que a área do triângulo A, simplificando $\frac{(8l+16)\sqrt{3}}{4}$ cm², temos $(2l + 4)\sqrt{3}$ cm², alternativa (B), única e correta.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 29: o recurso é improcedente, pois regra de três simples, passando as horas para minutos, teremos a igualdade $\frac{150}{x} = \frac{80}{60}$, logo, $x = 200 \text{ min}$. Voltando para horas, temos que $x = 3h20min$, alternativa (D) do gabarito, única e correta.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 30: o recurso é improcedente, pois Se $P(x) = x^3 - 2x^2 - mx + 3$ é divisível por $x - 4$, então 4 é uma raiz de $P(x)$, logo, $4^3 - 2 \cdot 4^2 - m \cdot 4 + 3 = 0$, logo, $35 - 4m = 0$, ou seja, $m = 8,75$, alternativa (B) do gabarito, única e correta.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 35: o recurso é improcedente, pois Considerando $x = 0,727272 \dots$, temos que $100x = 72,727272 \dots$, logo $100x - x = 72,727272 \dots - 0,727272 \dots \rightarrow 99x = 72 \rightarrow x = \frac{72}{99}$, transformando em fração irredutível, temos $x = \frac{8}{11}$. Assim, comparando os números 8 e 11, temos que eles são primos entre si. Ou seja, não possuem divisores em comum maiores que 1. Alternativa (C) do gabarito, única e correta.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 37: o recurso é improcedente, pois colocando em ordem crescente as medalhas ganhas temos 1,3,4,5,5,6,6,7,7,8. Como 5 e 6 são os números do meio temos que a mediana $= \frac{5+6}{2} = 5,5$, alternativa (B) do gabarito, única e correta.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 40: o recurso é improcedente, pois Este é um problema de estimativa, no qual basta saber a diferença básica entre juros simples e compostos.

A taxa de juros anual no investimento feito por Fabrícia foi de, aproximadamente, 15,39%.

Caso fossem juros simples, teríamos uma taxa mensal de $15,39\%/12 = 1,2825\%$ de taxa de juros. Assim, a taxa de juros compostos obrigatoriamente é menor que 1,2825%, mas deve ser próxima, e deve ser maior que $1,2825\%/2 = 0,64125\%$. Portanto, das alternativas, a única correta é que a taxa de juros deve ser 1,2% ao mês. Alternativa única e correta. A escola da alternativa não é aleatória, pois é a única que se enquadra como resposta possível. O cálculo também poderia ter sido efetuado, porém não é necessário.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 41: o recurso é improcedente, pois dado $f(x) = a^x$ uma função exponencial, $f(x)$ é crescente quando $a > 1$ e decrescente quando $0 < a < 1$, que é o caso desse gráfico. Logo, a alternativa correta é a letra (D).

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 42: o recurso é improcedente, pois dada uma função exponencial decrescente, sua inversa sempre será uma função logarítmica decrescente. Logo, a alternativa correta é a letra (B).

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 44: o recurso é improcedente, pois toda matriz identidade é invertível. Sua inversa é ela mesma. Uma matriz quadrada, para ser invertível, deve ter determinante diferente de zero, portanto, nem toda matriz quadrada é invertível.

E dado que só matrizes quadradas podem possuir inversa, nem toda matriz tem uma inversa.

Logo, a única afirmação correta é l) Toda matriz identidade é invertível, alternativa (A) do gabarito, única e correta.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 45: o recurso é improcedente, pois o ponto de máximo em x de uma função de segundo grau (ou x do vértice) pode ser encontrado pela fórmula $xv = \frac{-b}{2a}$, logo, $xv = 1,75 = \frac{7}{4}$. Temos, também, que a soma de raízes de uma equação do segundo grau pode ser dado por $x_1 + x_2 = \frac{-b}{a}$, logo, $x_1 + x_2 = \frac{7}{2}$. A multiplicação de raízes por sua vez nesse problema é igual a $x_1 \cdot x_2 = -2,5 = \frac{-5}{2}$, de onde tiramos que $x_1 = \frac{-5}{2x_2}$. Substituindo em $x_1 + x_2 = \frac{7}{2}$, temos que $\frac{-5}{2x_2} + x_2 = \frac{7}{2}$, fazendo o mmc, temos $\frac{-5}{2x_2} + \frac{2x_2^2}{2x_2} = \frac{7x_2}{2x_2}$, logo $2x_2^2 - 7x_2 - 5 = 0$.

Assim, a equação $2x_2^2 - 7x_2 - 5 = 0$ satisfaz o x do vértice, a soma e a multiplicação de raízes, mas para ser ponto de máximo, devemos considerar $-2x_2^2 + 7x_2 + 5 = 0$. Deste modo, temos que $a = -2$, $b = 7$ e $c = 5$, somando em módulo, temos $|-2 + 7 + 5| = 10$, alternativa (C) do gabarito, única e correta.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 47: o recurso é improcedente, pois os 12 primeiros números primos são:

2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31 e 37.

São 8 números menores que 20 e 4 números maiores que 20, logo, a probabilidade de retirar, em seguida e sem reposição, um número menor que 20 e um maior que 20 é

$$P = \frac{8}{12} \cdot \frac{4}{11} = \frac{32}{132} = \frac{8}{33}$$

Alternativa (D) do gabarito, única e correta.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 49: o recurso é improcedente, pois a área do retângulo é igual a $4 \cdot 8 = 32 \text{ cm}^2$.

A área do triângulo equilátero é igual a $\frac{l^2\sqrt{3}}{4}$, logo, $\frac{l^2\sqrt{3}}{4} = 32$, o que nos leva que $l^2\sqrt{3} = 128 \rightarrow l^2 =$

$$\frac{128}{\sqrt{3}} \rightarrow l^2 = \frac{128\sqrt{3}}{3} \rightarrow l = \sqrt{\frac{128\sqrt{3}}{3}} \rightarrow l = 8\sqrt{\frac{2\sqrt{3}}{3}} \text{ cm, alternativa (C) do gabarito, única e correta.}$$

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

316 – PEB III – CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO – ENFERMAGEM

Questão 41: argumento procede, a questão deverá ser anulada e o ponto referente a ela, atribuído a todos os candidatos.

Diante do exposto, a banca examinadora defere o recurso interposto, anulando a questão.

317 – PEB III – CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO – FARMÁCIA

Questão 18: o recurso é improcedente. Analisemos as proposições uma a uma:

I. Correta. A Amiodarona é conhecida por ter efeitos em múltiplas classes de antiarrítmicos (I, II, III e IV) devido à sua ação complexa nos canais iônicos e receptores. Seu mecanismo de ação envolve, entre outros, a alteração da membrana lipídica.

II. Correta. As diidropiridinas como a Nifedipina têm maior seletividade para os canais de cálcio no músculo liso vascular, enquanto o Verapamil e o Diltiazem são mais eficazes no músculo cardíaco.

III. Correta. Os antagonistas β de primeira geração, como o Propranolol, são não-seletivos e antagonizam tanto os receptores β_1 quanto os β_2 . Eles são úteis no tratamento de taquiarritmias induzidas por catecolaminas, como durante o exercício físico.

IV. Correta. A Lidocaína é amplamente utilizada no tratamento de arritmias ventriculares, mas não é eficaz contra arritmias supraventriculares. É reservada para casos de taquiarritmias ventriculares ou contrações ventriculares prematuras, especialmente em pacientes hemodinamicamente estáveis.

Assim, em resposta ao recurso apresentado pelo candidato em relação à questão 48, esta banca informa que o gabarito da questão 48 deve ser mantido, ou seja, alternativa correta é a letra D.

Referências:

GOLAN, David E. et al. Princípios de Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacologia. Edição em português. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2014.

DALE, J. M.; RANG, Maureen M.; RITTER, H. P. Rang & Dale Farmacologia. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2012.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 19: o recurso é improcedente. Analisemos as alternativas uma a uma:

(A) Incorreta. Bifosfonatos como o Alendronato e o Risendronato devem ser tomados com o estômago vazio e com água, pois a presença de alimentos pode diminuir sua absorção.

(B) Correta. As fibras presentes na farinha de aveia e em outros cereais podem interferir na absorção da digoxina, um medicamento usado no tratamento de problemas cardíacos. Consumir grandes quantidades de fibras pode reduzir a absorção da digoxina, diminuindo sua eficácia.

(C) Incorreta. O cálcio ou alimentos que contêm cálcio podem interferir na absorção da tetraciclina, um antibiótico, reduzindo sua eficácia. Portanto, a tetraciclina deve ser tomada com o estômago vazio, pelo menos uma hora antes ou duas horas depois das refeições, para evitar interações com alimentos ricos em cálcio.

(D) Incorreta. Alimentos ricos em vitamina K, como brócolis, couve-de-bruxelas, espinafre e couve, podem interferir na ação da varfarina, um anticoagulante, reduzindo sua eficácia. Portanto, é importante manter uma ingestão constante de vitamina K para evitar flutuações na resposta à varfarina.

Assim, em resposta ao recurso apresentado pelo candidato em relação à questão 19, esta banca informa que o gabarito da questão 19 deve ser mantido, ou seja, alternativa correta é a letra B.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 23: o recurso é improcedente, pois o diclofenaco é um anti-inflamatório não esteroide (AINE) que atua inibindo a atividade das enzimas cicloxigenases (COX-1 e COX-2), responsáveis pela síntese das prostaglandinas a partir do ácido araquidônico. As prostaglandinas são mediadores da inflamação e sensibilizam os receptores de dor periféricos, contribuindo para a geração e transmissão da dor. Ao inibir a COX e diminuir a produção de prostaglandinas, o diclofenaco reduz a resposta inflamatória local e a sensibilização periférica, aliviando a dor. Além disso, o diclofenaco consegue atravessar a barreira hematoencefálica e agir diretamente no corno dorsal da medula espinal, impedindo a geração de prostaglandinas que atuam como neuromoduladores produtores de dor.

Assim, em resposta ao recurso apresentado pelo candidato em relação à questão 23, esta banca informa que o gabarito da questão 23 deve ser mantido, ou seja, alternativa correta é a letra A.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 24: o argumento procede, a questão será anulada e o ponto referente a ela será atribuído a todos os candidatos presentes.

Diante do exposto, a banca examinadora defere o recurso interposto, anulando a questão.

Questão 26: o recurso é improcedente, pois as soluções são misturas homogêneas de duas ou mais substâncias, onde uma substância é dissolvida em outra. Do ponto de vista químico e físico, as soluções são homogêneas, ou seja, apresentam uniformidade em sua composição e aparência. Elas podem ser líquidas ou sólidas, mas no contexto da questão, menciona-se que são sempre líquidas, o que está correto para muitas soluções farmacêuticas. As soluções são obtidas a partir da dissolução de um sólido ou líquido em outro líquido, como é o caso de muitos medicamentos administrados na forma de solução oral.

Assim, em resposta ao recurso apresentado pelo candidato em relação à questão 26, esta banca informa que o gabarito da questão 26 deve ser mantido, ou seja, alternativa correta é a letra B.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 28: o recurso é improcedente. Analisemos as proposições uma a uma:

- I. Correta. Medicamentos sujeitos a controle especial, como psicotrópicos e entorpecentes, devem ser armazenados em uma sala exclusiva, fechada com chave, para garantir a segurança e evitar desvios.
- II. Correta. Medicamentos termolábeis, que são sensíveis à temperatura, devem ser armazenados em equipamentos com fonte alternativa de energia para garantir que a temperatura adequada seja mantida mesmo em caso de falha na fonte primária, evitando danos aos medicamentos.
- III. Correta. O local de armazenamento dos medicamentos que devem ser mantidos à temperatura ambiente deve apresentar uma temperatura controlada entre 15 °C e 30 °C, mantida por um sistema climatizado.
- IV. Correta. O refrigerador que armazena medicamentos termolábeis deve ser equipado com um instrumento de monitoramento de temperatura que possua um sistema de alarme para alertar quando a temperatura ou a umidade estiverem fora das faixas aceitáveis. Isso é essencial para garantir a integridade dos medicamentos sensíveis ao calor.

Assim, em resposta ao recurso apresentado pelo candidato em relação à questão 28, esta banca informa que o gabarito da questão 28 deve ser mantido, ou seja, alternativa correta é a letra D.

Referência:

DIAS, Bruno Siqueira. Manual de Boas Práticas de Distribuição e Armazenagem de Medicamentos. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Instituto de Tecnologia em Fármacos – FARMANGUINHOS, 2023.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 29: o recurso é improcedente, pois embora o farmacêutico tenha o dever de avaliar a prescrição durante a dispensação, ele também tem o direito e a responsabilidade de recusar o atendimento de prescrições que apresentem irregularidades que possam comprometer a segurança do paciente. Essas irregularidades podem incluir prescrições ilegíveis, incompletas, sem identificação do paciente, do prescritor, entre outras. Portanto, o farmacêutico não é obrigado a atender todas as prescrições, especialmente se houver dúvidas sobre sua autenticidade, clareza ou legalidade. Ele deve agir em conformidade com as normas éticas e legais que regem a prática farmacêutica, garantindo a segurança e o bem-estar dos pacientes.

Assim, em resposta ao recurso apresentado pelo candidato em relação à questão 29, esta banca informa que o gabarito da questão 29 deve ser mantido, ou seja, alternativa correta é a letra B.

Referência:

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução n.º 724, de 29 de abril de 2022. Dispõe sobre o Código de Ética, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções ético-disciplinares. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 33: o recurso é improcedente, pois a asma é uma doença crônica das vias respiratórias caracterizada por exacerbações intermitentes de doença aguda, conhecidas como crises de asma. A causa subjacente da asma é a inflamação crônica das vias aéreas, que resulta em episódios recorrentes de sintomas respiratórios, como falta de ar, chiado no peito, tosse e aperto no peito.

(A) Está incorreta. A asma é principalmente uma doença inflamatória das vias respiratórias, caracterizada pela inflamação crônica das vias aéreas, e não apenas uma doença obstrutiva. O componente obstrutivo da asma é devido a vários fatores, incluindo broncoconstrição, edema das vias respiratórias e excesso de muco. A broncoconstrição é apenas uma das características da asma, não o único componente inflamatório.

(B) Está incorreta. O tônus parassimpático, mediado pelo sistema colinérgico, produz broncoconstrição, enquanto o tônus simpático, mediado pelo sistema adrenérgico, produz broncodilatação. A afirmação na alternativa está invertida.

(C) Está incorreta. A asma não é uma doença infecciosa das vias respiratórias. Embora infecções respiratórias possam desencadear ou exacerbar os sintomas da asma em algumas pessoas, a asma é principalmente uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, como mencionado anteriormente.

(D) Correta. Os agentes farmacológicos utilizados no tratamento da asma são divididos em duas grandes categorias: agentes de alívio e agentes de controle (também denominados agentes de prevenção).

Assim, em resposta ao recurso apresentado pelo candidato em relação à questão 33, esta banca informa que o gabarito da questão 33 deve ser mantido, ou seja, alternativa correta é a letra D.

Referência:

GOLAN, David E. et al. Princípios de Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacologia. Edição em português. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 2014.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 40: o recurso é improcedente, pois os critérios comuns utilizados pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) para seleção de medicamentos incluem:

(A) Necessidade segundo aspectos epidemiológicos ou existência de risco para a saúde: Os medicamentos selecionados devem atender às necessidades terapêuticas da população, considerando fatores como a

prevalência de determinadas doenças, a gravidade das condições de saúde e a existência de riscos associados.

(B) Existência de registro no país: Os medicamentos devem estar registrados na agência reguladora de saúde do país para garantir sua qualidade, segurança e eficácia.

(C) Um critério importante na seleção de medicamentos pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) é a facilidade de fracionamento. Isso significa que os medicamentos que podem ser facilmente divididos em doses menores, quando necessário, têm uma vantagem em termos de flexibilidade de dosagem. Isso pode ser especialmente importante em situações em que é necessário ajustar a dose de acordo com as necessidades individuais do paciente, como em casos de pediatria ou idosos, onde doses menores podem ser necessárias. Além disso, medicamentos que são disponibilizados em formas farmacêuticas que permitem uma fácil divisão, como comprimidos divisíveis ou soluções que podem ser medidas com precisão, são preferíveis porque oferecem uma administração mais precisa e adaptável aos pacientes. Portanto, a facilidade (e não a dificuldade) de fracionamento é um critério relevante a ser considerado pela CFT na seleção de medicamentos.

(D) Segurança, eficácia e custo-efetividade: Os medicamentos devem ser seguros e eficazes para o tratamento das condições clínicas específicas, ao mesmo tempo em que seu custo deve ser justificável em relação aos benefícios terapêuticos proporcionados.

Assim, em resposta ao recurso apresentado pelo candidato em relação à questão 40, esta banca informa que o gabarito da questão 40 deve ser mantido, ou seja, alternativa correta é a letra C.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 43: o recurso é improcedente. Analisemos as alternativas uma a uma:

(A) Está correta. A farmácia hospitalar demanda significativos recursos financeiros e, portanto, o farmacêutico hospitalar desempenha um papel importante na gestão desses recursos para garantir a eficiência administrativa e a redução de custos.

(B) Está correta. O objetivo principal da farmácia hospitalar é contribuir para o cuidado à saúde dos pacientes, prestando assistência farmacêutica de qualidade que promova o uso seguro e racional de medicamentos.

(C) A Assistência Farmacêutica em farmácia hospitalar não se limita apenas às atividades relacionadas à farmácia clínica. Embora a farmácia clínica seja uma parte importante da assistência farmacêutica hospitalar, ela não é a única. A assistência farmacêutica hospitalar também abrange atividades como dispensação de medicamentos, controle de estoque, farmacovigilância, educação e orientação aos pacientes e profissionais de saúde, gestão de medicamentos, entre outras.

(D) Está correta. Para garantir o desenvolvimento de processos seguros e evitar sobrecarga ocupacional, a unidade de farmácia hospitalar deve ter um número adequado de farmacêuticos e colaboradores para realizar suas atividades de maneira eficaz e segura.

Assim, em resposta ao recurso apresentado pelo candidato em relação à questão 43, esta banca informa que o gabarito da questão 43 deve ser mantido, ou seja, alternativa correta é a letra C.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 21: o recurso é improcedente, pois a argumentação apresentada é falha por duas razões principais:

- 1- O enunciado não precisaria apresentar a informação explícita de temperatura e pressão, pois a descrição (de um fato real) aconteceu obviamente em condições próximas das CNTP e essa condição sempre deve ser considerada como padrão na resolução de problemas desse tipo, a menos que exista ressalva em contrário. Assim, para efeitos de cálculo, se deveria considerar uma condição próxima às CNTP. Até mesmo por isso, as alternativas de resposta indicam valor aproximado dos volumes calculados (o que se materializa no texto pela expressão “cerca de”, convenientemente aplicada).
- 2- A resposta correta, como diz o gabarito, é a alternativa “a”, que apresenta o maior volume entre as opções oferecidas. Esse valor mais alto é obtido justamente quando se consideram as CNTP. Nada menciona queda na pressão ou temperatura, o que poderia justificar resultados de volume menor do que aquele calculado nas CNTP para as respectivas massas de reagentes e produtos. Obviamente, em caso de incêndio, os valores de temperatura e pressão seriam maiores do que os volumes obtidos com o cálculo nas CNTP. Portanto não existe a possibilidade de que qualquer opção de volume apresentada além da alternativa correta (“a”) fosse compatível com a realidade.

Com isso em mente, a argumentação correta seria a que segue:

-Partindo da relação balanceada de massas apresentada, temos que:

Cada 378 g de HNO_3 geram 92 g de NO_2 (g)

-Passamos a calcular qual a quantidade de ácido nítrico havia no caminhão com as informações fornecidas:

-Volume da carga de ácido x concentração do ácido

$40 \text{ m}^3 \times 0,9 = 36 \text{ m}^3$ (Volume de Ácido Nítrico vazado)

-Transformamos o volume em massa, para poder comparar com a relação balanceada. Para isso usamos a relação da densidade:

Densidade Ác. Nítrico = $1,5 \text{ g} / \text{cm}^3$

-Multiplicamos por 1.000.000 (um milhão) para chegar à relação em g / m^3 :

Densidade Ác. Nítrico = $1.500 \text{ kg} / \text{m}^3$

-Multiplicamos esse valor de densidade pelo volume de ácido nítrico encontrado anteriormente, chegando à massa inicial de HNO_3 , que foi vazada do caminhão:

Massa inicial de $\text{HNO}_3 = \text{Densidade Ácido Nítrico} \times \text{Volume de Ácido Nítrico}$

Massa Inicial de $\text{HNO}_3 = 1.500 \text{ kg} / \text{m}^3 \times 36 \text{ m}^3 = 54.000 \text{ kg} = 54 \text{ toneladas de } \text{HNO}_3$

-Comparando essa massa inicial de HNO_3 com o balanço da reação com o qual começamos, pelas leis da proporcionalidade podemos calcular a massa de NO_2 gerada pela massa inicial de HNO_3 :

Cada 378 g de HNO_3 geram 92 g de NO_2 (g)

Implica que

$54.000 \text{ kg de } \text{HNO}_3$ deve gerar “X” kg de NO_2

$X = (0,092 \text{ kg} \times 54.000 \text{ kg}) / 0,378 \text{ kg} = 13.143 \text{ kg de } \text{NO}_2$

-Sabemos que 1 mol de moléculas de um gás nas CNTP ocupa 22,4 L de volume.

Assim, sabendo que a massa molecular de NO_2 é de 46 g, podemos fazer a conversão de massa para volume de gás, como segue:

Cada 46 g de NO_2 ocupam 22,4 L de volume

Implica que

$13.143 \text{ kg de } \text{NO}_2$ deve ocupar “Y” L de volume

$Y = (22,4 \text{ L} \times 13.143 \text{ kg}) / 0,046 \text{ kg} = 6.400.070 \text{ L}$ (seis milhões, quatrocentos mil e setenta litros)

Assim, a alternativa correta é a alternativa “a”.

Obs.: Apenas para nível de comparação: As dimensões da Arena Barueri são 107 m x 70 m (dimensões do campo). Se considerarmos um preenchimento com altura de 85 cm, chegaremos em um volume semelhante ao calculado para a quantidade de NO_2 produzida pelo vazamento de ácido nítrico. Ou seja, a quantidade de gás tóxico seria suficiente para encher a Arena Barueri até uma altura de 85 cm.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 26: o recurso é improcedente, pois de acordo com o Capítulo XII – Dos Recursos, do Edital do Certame:

12.9. Não serão apreciados os recursos que forem apresentados:

12.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo;

12.9.2. Fora do prazo estabelecido;

12.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente;

12.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos;

12.9.5. Contra terceiros; e

12.9.6. Com teor que despreze a Banca Examinadora.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 27: o recurso é improcedente, pois a concentração é, por definição, medida em massa (g) por volume (L). Qualquer outra forma de medida de concentração menos comum, teria de ser claramente explicitada no enunciado. A equação já balanceada no enunciado, fornece todas as informações necessárias. Não há necessidade de dados adicionais para as conversões entre as unidades de concentração g /L para Moles / L e vice-versa. A densidade do vinho é irrelevante para a solução dessa questão.

O correto seria:

- Começamos o cálculo, convertendo a concentração molar da solução de NaOH para gramas por Litro. Pela lei das proporcionalidades, como 1 mol de NaOH será igual 40g, teremos:

$$\text{Concentração de sol. NaOH em g / L} = (0,2 \text{ moles / L}) \times 40 \text{ g} = 8 \text{ g / L}$$

- A seguir, usaremos a concentração determinada para o NaOH, o volume de NaOH gasto na bureta e o volume pipetado de amostra do vinho para encontrar qual a concentração de ácido tartárico na amostra, em gramas por Litro

$$C_1 \times V_1 = C_2 \times V_2$$

$$(8 \text{ g}_{\text{NaOH}} / \text{L} \times 0,015 \text{ L}) = (C_1 \text{ Ácido Tartárico g / L} \times 3 \text{ g})$$

$$C_1 = 0,120 \text{ g} / 0,003 \text{ L} = 40 \text{ g / L} = 4 \%$$

Teremos a resposta correta na alternativa “a” (“A concentração de ácido tartárico no vinho será de 4%”)

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 32: o recurso é improcedente, pois o potencial de um eletrodo padrão, em condições pré-determinadas, assume um valor igual a zero por atribuição, sendo que as medidas referentes a outros eletrodos serão relativas ao valor padrão definido para esse eletrodo padrão. Além disso, não é particularmente difícil trabalhar com um eletrodo que apresente o borbulhamento de um gás a pressão controlada.

A resposta correta é a alternativa “C” (“É considerado padrão por ser bem definido, fazer leituras reprodutíveis e ser fácil de ser reproduzido”).

A alternativa “A” não procede, já que ele usa elementos caros na sua construção. Entretanto, com os cuidados apropriados, tem boa durabilidade e é bastante custo efetivo. Mas está longe de ser um eletrodo barato.

As alternativas “B” e “D” são falsas, já que existem muitas outras opções de eletrodos de referência e o valor de potencial zero é uma convenção relativa.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 39: o recurso é improcedente, pois de acordo com o Capítulo XII – Dos Recursos, do Edital do Certame:

12.9. Não serão apreciados os recursos que forem apresentados:

12.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo;

12.9.2. Fora do prazo estabelecido;

12.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente;

12.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos;

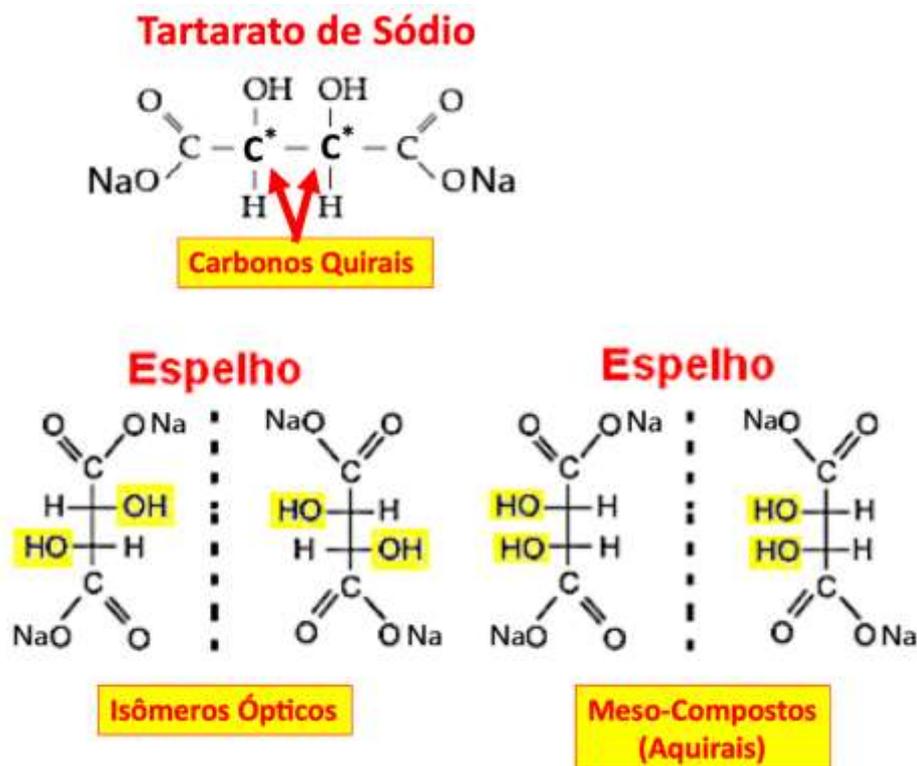
12.9.5. Contra terceiros; e

12.9.6. Com teor que desrespeite a Banca Examinadora.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 44: o recurso é improcedente, pois “tartarato de sódio” é o sal descrito na estrutura a seguir, com dois átomos de sódio por molécula. A molécula com substituição parcial seria o “tartarato monoácido de sódio” ou ainda “bi-tartarato de sódio”, como também é conhecido.

Quanto à resposta correta, a estrutura do ácido tartárico tem 2 carbonos quirais, mas apenas 3 estereoisômeros. Dois desses estereoisômeros são enantiômeros (isômeros ópticos) e o terceiro é um meso-composto (aquiral). Sem quiralidade, não existe isomeria óptica. Existe estereoisomeria, mas não isomeria óptica. Portanto, a resposta correta seria a alternativa “A” (“2”).



Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Questão 49: o recurso é improcedente, pois de acordo com o Capítulo XII – Dos Recursos, do Edital do Certame:

12.9. Não serão apreciados os recursos que forem apresentados:

12.9.1. Em desacordo com as especificações contidas neste Capítulo;

12.9.2. Fora do prazo estabelecido;

12.9.3. Sem fundamentação lógica e consistente;

12.9.4. Com argumentação idêntica a outros recursos;

12.9.5. Contra terceiros; e

12.9.6. Com teor que despreze a Banca Examinadora.

Diante do exposto, a banca examinadora indefere o recurso interposto.

Atenciosamente,

Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social